

Estudo alerta sobre risco da gordura para safenados

Entre os pacientes que foram submetidos a cirurgias cardíacas e receberam pontes de safena, aqueles que apresentam um alto nível de ácidos graxos (gorduras) no organismo correm um risco maior de voltarem à mesa de operação, segundo um novo estudo da Faculdade de Medicina de Wisconsin (EUA).

Os pesquisadores observaram que 60% das pessoas safenadas, cuja taxa de ácidos graxos era alta, acabaram sofrendo uma segunda cirurgia, pois surgiram novas placas de gordura em suas coronárias.

A cada ano são realizadas 165 mil operações de ponte de safena nos Estados Unidos. Segundo o estudo, 7% destes pacientes precisam repetir a cirurgia, passados 10 ou 12 anos.

Os especialistas da Faculdade de Wisconsin analisaram os dados, obtidos entre 1969 e 1981, de 594 homens que sofreram implantes de pontes de safena e dos quais 116 foram operados mais de uma vez. O estudo recomenda que estas pessoas controlem com absoluto rigor a quantidade de gordura na sua alimentação.